

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico	
PARNAÍBA/ Itauera	0 a 5	Elizeu Martins/Pavussu	Rio Salinas (margem esquerda rio Itauera)	Intermitente	Abrange região dos formadores do rio Salinas, no divisor de águas da bacia do Gurguéia. O eixo segue rodovia não pavimentada que liga Canaveira a Flores do Piauí (km 0 a km 5); acompanha o rio Salinas pela margem esquerda (km 2 a km 5)	km 2 - rio Salinas	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos .	Fraca e Moderada/Forte	—	
		Pavussu	Afluente da margem esquerda do rio Salinas			km 3,5 - afluente Salinas (margem esquerda)							
	05 a 10	Pavussu	Afluente da margem esquerda do rio Salinas	Intermitente	Acompanha o vale do rio Salinas pela margem esquerda (km 5 a km 6,5) após a junção dos seus formadores, estando muito próximo ao seu leito. No km 6,5 cruza o rio Salinas passando a acompanhá-lo pela margem direita. Entre o km 5 e km 10 acompanha a rodovia não pavimentada pelo lado esquerdo	km 6,2 - afluente Salinas (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—	
						Rio Salinas							km 6,5 - rio Salinas
						Afluentes da margem direita do rio Salinas							km 8 - afluente Salinas (margem direita)
						km 9,5 - afluente Salinas (margem direita)							
	10 a 15	Pavussu	Afluente da margem direita do rio Salinas	Intermitente	Contorna o vale do rio Salinas pela margem direita, próximo ao seu leito. No km 12,5 cruza o rio Salinas, passando a acompanhá-lo pela margem esquerda. Entre o km 10 e km 15 segue trajeto de rodovia não pavimentada pelo lado esquerdo	km 12 - afluente Salinas (margem direita)	km 12 - Localidade de Jatobá, situada na margem direita muito próxima ao rio Salinas	Uso urbano e rural - atividades domésticas, lazer, dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de resíduos sólidos, dejetos animais e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas díferas, com provável comprometimento dos aspectos sanitários.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Fraca	—	
			Rio Salinas			km 12,5 - rio Salinas, próximo a um açude							
			Afluente da margem esquerda do rio Salinas			km 14,2 - afluente Salinas (margem esquerda)							
	15 a 20	Pavussu	Rio Salinas	Intermitente	A ferrovia acompanha o vale do rio Salinas junto ao seu leito. No km 16 cruza o rio Salinas passando a acompanhá-lo pela margem direita. No km 15,5 intercepta rodovia não pavimentada, a partir da qual tem seu trajeto pelo lado direito desta via	km 16 - rio Salinas	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—	
			Afluentes da margem direita do rio Salinas			km 16,3 - afluente Salinas (margem direita)							
						km 18,5 - afluente Salinas (margem direita)							
						km 20 - afluente Salinas							

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	20 a 25	Pavussu	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	A CFN segue no vale do rio Salinas muito próxima ao seu leito, pela margem direita, cortando quatro afluentes	(margem direita) km 23 - afluente Salinas (margem direita) km 24,5 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	25 a 30	Pavussu	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	A ferrovia passa no vale do rio Salinas contornando seu leito, pela margem direita	km 26 - afluente Salinas (margem direita) km 28,5 - afluente Salinas (margem direita) km 29,3 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	30 a 35	Pavussu	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	O traçado continua pelo vale do rio Salinas muito próximo ao seu leito, pela margem direita	km 31,8 - afluente Salinas (margem direita) km 33,8 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	35 a 40	Pavussu / Rio Grande do Piauí	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	A ferrovia acompanha o vale do rio Salinas junto ao seu leito, pela margem direita. Passa pela localidade de São Lourenço, localizada à esquerda do rio Salinas. No km 39,8 aproximadamente, atravessa a divisa municipal - Pavussu / Rio Grande do Piauí	km 36,2 - afluente Salinas (margem direita) km 38,2 - afluente Salinas (margem direita)	km 36,5 - localidade de São Lourenço	Uso urbano e rural - atividades domésticas, lazer, dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de resíduos sólidos, dejetos animais e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas difusas, com provável comprometimento dos aspectos sanitários.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Fraca	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	40 a 45	Rio Grande do Piauí	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	A ferrovia acompanha o vale do rio Salinas nas imediações do seu leito, pela margem direita. Intercepta uma estrada no km 43,5, não pavimentada, que liga a sede municipal de Canavieira à Flores do Piauí, no km 42,8 a ferrovia interceptada por uma rodovia não pavimentada	km 40,2 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
						km 41,5 - afluente Salinas (margem direita)						
						km 44 - afluente Salinas (margem direita)						
	45 a 50	Rio Grande do Piauí	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	A ferrovia passa no vale do rio Salinas muito próximo ao seu leito, pela margem direita	km 45,5 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
						km 47,5 - afluente Salinas (margem direita)						
						km 49,2 - afluente Salinas (margem direita)						
	50 a 55	Rio Grande do Piauí	Afluente da margem direita do rio Salinas	Intermitente/lagoas perenes	Este trecho da ferrovia passa no vale do rio Salinas pela margem direita do seu leito. Entre o km 50 e 51 e entre o km 53 e 54, o eixo passa muito próximo a dois corpos d'água, provavelmente lagoas, com características perenes.	km 50,6 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, pesca, cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, sólidos e cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente - biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); Sistema lêntico perene; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
			Rio Salinas									
			Afluente da margem direita do rio Salinas									
	55 a 60	Rio Grande do Piauí / Itaueira	Afluentes da margem direita do rio Salinas	Intermitente	A ferrovia segue no vale do rio Salinas pela margem direita até o km 58. Passa pelo limite municipal de Rio Grande do Piauí / Itaueira (km 59,5), prosseguindo em direção ao divisor de bacias dos rios	km 56,2 - afluente Salinas (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e	Fraca	—
						km 57,5 - afluente Salinas (margem direita)						

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
					Salinas/Itaueira. Passa muito próximo a nascente de um dos afluentes da margem direita do rio Itaueira (km 59,8), a qual desemboca numa grande massa de água perene	km 57, 6 - afluente Salinas (margem direita)		dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.		densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos		
	60 a 65	Itaueira	Afluentes da margem esquerda do rio Itaueira	Intermitente	A ferrovia passa pela margem esquerda do Itaueira, interceptando seu leito no km 64,8. Um dos afluentes da margem esquerda, do rio Itaueira (interceptado pela ferrovia no km 61,5) desemboca numa grande massa d'água de característica perene	km 61,5 - afluente Itaueira (margem esquerda) km 63,2 - afluente Itaueira (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
			Rio Itaueira			km 64,8 - rio Itaueira						
	63	Itaueira	Barragem do Vale do Itaueira	Perene	O eixo ferroviário passa a jusante dessa barragem, que forma um reservatório com cerca de 4km de extensão, a metade dele contido na AID	Ponto de cruzamento da CFN sobre o rio Itaueira	—	Uso rural - dessedentação animal, pesca, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas	Não há sinais de turbidez e assoreamento no reservatório dessa barragem. No seu entorno, nota-se vegetação de caatinga alterada, o que propicia o aporte de cargas difusas	Sistema lótico perene; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	
	65 a 70	Itaueira	Afluentes da margem direita do rio Itaueira	Intermitente	O trecho da ferrovia intercepta alguns afluentes da margem direita do rio Itaueira. Próximo ao km 68 passa pela rodovia pavimentada PI - 140 onde também está a localidade de Resfriado a cerca de 1,5 km da ferrovia	km 66,2 - afluente Itaueira (margem direita) km 68 - afluente Itaueira (margem direita)	km 68 - localidade de Resfriado - situada muito próxima ao leito de um dos afluentes da margem direita do rio Itaueira	Uso urbano e rural - atividades domésticas, lazer, dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de resíduos sólidos, dejetos animais e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas difusas, com provável comprometimento dos aspectos sanitários.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Fraca	—
	70 a 75	Itaueira	Afluente da margem direita do rio Itaueira	Intermitente	O trecho da ferrovia cruza três formadores que deságuam na margem direita do rio Itaueira	km 70 - afluente sub-bacia Itaueira (margem direita) km 72 - afluente sub-bacia Itaueira	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e	Fraca	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
PARNAÍBA / Piauí-Canindé	75 a 80	Itaueira	Sub-bacia afluente da margem direita do rio Itaueira	Intermitente	O trecho da ferrovia cruza mais dois formadores do rio Itaueira. Após o km 79, segue em direção ao limite da sub-bacia dos rios Piauí Canindé	(margem direita - nascente)	—	agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	dissolvido em geral satisfatórios.	invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada/Forte	—
						km 74 - afluente sub-bacia Itaueira (margem direita)						
						km 76,2 - afluente sub-bacia Itaueira (margem direita)						
	80 a 85	Itaueira / Flores do Piauí	Afluente da margem esquerda do riacho do Mucaitá	Intermitente	O eixo da ferrovia nesse trecho inicia-se no divisor entre a bacia do Itaueira e Piauí/Canindé (km 79,2 aproximadamente). Segue em direção ao limite municipal Itaueira / Flores do Piauí (km 81). Intercepta dois afluentes da margem esquerda do riacho do Mucaitá	km 79,5 - afluente do riacho do Mucaitá (margem esquerda - nascente)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos	Moderada/Forte	—
						km 80,8 - afluente do riacho do Mucaitá (margem esquerda)						
	85 a 90	Flores do Piauí	Afluentes da margem esquerda do riacho do Mucaitá	Intermitente	A ferrovia cruza uma estrada (km 86,5) e segue adiante interceptando três afluentes da margem esquerda do riacho do Mucaitá	km 87- afluente do riacho do Mucaitá (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos .	Moderada/Forte e Fraca	—
km 88 - açude												
90 a 95	Flores do Piauí	Riacho do Mucaitá	Intermitente	Este trecho da ferrovia intercepta cursos d'água da sub-bacia do Mucaitá em 7	km 88,8 - afluente do riacho do Mucaitá (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia,	Fraca	—	
					km 89,2 - afluente do riacho do Mucaitá (margem esquerda)							
						km 90,5 - riacho do Mucaitá						

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
			Afluente da margem esquerda do riacho do Mucaitá Riacho do Mucaitá Afluentes da margem direita do riacho do Mucaitá		pontos distintos entre o km 90 e o km 95, sendo um afluente da margem esquerda, quatro afluentes da margem direita, além de duas travessias no leito desse riacho	km 91 - afluente do riacho do Mucaitá (margem esquerda) km 91,5 - riacho do Mucaitá km 91,8 - afluente do riacho do Mucaitá (margem direita) km 93 - afluente do riacho do Mucaitá (margem direita) km 94 - afluente do riacho do Mucaitá (margem direita) km 95 - afluente do riacho do Mucaitá (margem direita)		subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos		
	95 a 100	Flores do Piauí / Pajeú do Piauí	Riacho do Mucaitá	Intermitente	A ferrovia cruza um afluente da margem direita do riacho do Mucaitá. Prossegue sem cruzar nenhum corpo d'água até o km 99, passando a seguir pelo limite das sub-bacias do Mucaitá e Piauí. Esse trecho passa por duas divisas municipais: Flores do Piauí/Pajeú do Piauí (km 95,5); Pajeú do Piauí/Flores do Piauí (km 96)	km 95,5 - afluente do riacho do Mucaitá (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	100 a 105	Flores do Piauí / Ribeira do Piauí	Sub-bacia afluente da margem esquerda do rio Piauí	Intermitente	O trecho da ferrovia (a partir do km 101,5) atravessa afluentes da margem esquerda do Piauí. No km 104,2 cruza a divisa municipal Flores do Piauí / Ribeira do Piauí.	km 101,5 - afluente do rio Piauí (margem esquerda) km 105 - afluente do rio Piauí (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	105 a 110	Ribeira do Piauí	Sub-bacia afluente da margem esquerda do rio Piauí	Intermitente	Este trecho continua acompanhado (pela margem esquerda), até o km 107,8, o formador de uma sub-bacia que deságua no rio Piauí.	km 107,8 - afluente do rio Piauí (margem esquerda)	km 106 - Sede Municipal de Ribeira do Piauí, na AID ao sul da ferrovia	Uso urbano e rural - atividades domésticas, lazer, dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de resíduos sólidos, dejetos animais e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas difusas, com provável comprometimento dos aspectos sanitários.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Fraca e Moderada	—
	109	Ribeira do Piauí	Açude Comunitário	Intermitente	A ferrovia não exerce influência potencial nesse açude, que está situado em afluente da margem esquerda do rio Piauí, no limite sul da AID.	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno - receptora potencial de esgotos sanitários e lixo. Dessedentação animal, pesca.	O açude apresenta no entorno caatinga alterada e antropizada. A qualidade da água está comprometida podendo ser observado pela turbidez e pelos sinais de assoreamento	Sistema lêntico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); densidade de organismos tende a ser mais elevada pelo nível observado de eutrofização .	Fraca e Moderada	
	110 a 115	Ribeira do Piauí	Sub-bacia afluente da margem esquerda do rio Piauí	Intermitente	Este trecho da ferrovia intercepta os formadores da sub-bacia do rio Piauí em cinco pontos distintos, todos pela margem esquerda	km 110,1 - afluente do Piauí (margem esquerda) km 111,2 - sub-bacia afluente Piauí (margem esquerda) km 112 - afluente Piauí (margem esquerda - próxima à nascente) km 113 - afluente do Piauí (margem esquerda - próxima a nascente) km 114 - afluente do Piauí (margem esquerda - próxima a nascente)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	—

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	115 a 120	Ribeira do Piauí	Sub-bacia afluente da margem esquerda do rio Piauí	Intermitente	Este trecho cruza uma estrada no km 115,10, intercepta um dos formadores da margem esquerda do Piauí, o rio Piauí e alguns afluentes da margem direita em três locais	km 115,3 - sub-bacia afluente Piauí (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	—
			Rio Piauí			km 116,2 - rio Piauí						
			Afluentes da margem direita do Piauí			km 117,2 - afluente do Piauí (margem direita)						
	120 a 125	Ribeira do Piauí / São José do Peixe	Afluentes da margem direita do Piauí	Intermitente	Este trecho cruza alguns afluentes da margem direita do rio Piauí. Passa pelo limite municipal Ribeira do Piauí / São José do Peixe (km 121,5)	km 120 - afluente do Piauí (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	—
						km 121,5 - afluente do Piauí (margem direita)						
						km 122 - afluente do Piauí (margem direita - próxima a nascente)						
						km 123 - afluente do Piauí (margem direita - nascente)						
	125 a 130	São José do Peixe	Riacho da Capivara e afluente da margem direita	Intermitente	O km 125,5 cruza um rodovia não pavimentada e logo após (km 128) intercepta a nascente de um afluente da margem direita do riacho da Capivara	km 128 - afluente riacho da Capivara (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado	Moderada	—

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
										aporte de sólidos.		
	130 a 135	São José do Peixe	Riacho da Capivara e afluente da margem direita	Intermitente	Este trecho da ferrovia intercepta o riacho da Capivara e um de seus afluentes da margem. No km 133,5 cruza um rodovia não pavimentada	km 131,5 - afluente riacho da Capivara (margem direita) 134,8 - riacho da Capivara - próxima à nascente	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	135 a 140	São José do Peixe/ São Miguel do Fidalgo	Riacho Agrestão e afluentes	Intermitente	Este trecho da ferrovia intercepta três afluentes da margem esquerda do riacho Agrestão, que contribui a jusante para a formação das lagoas existentes no rio Fidalgo, a jusante da AID	km 136,5 - afluente do riacho Agrestão km 137,8 - afluente do riacho Agrestão km 139,3 - afluente do riacho Agrestão	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	140 a 145	São Miguel do Fidalgo	Riacho Agrestão e afluentes	Intermitente	A ferrovia intercepta dois afluentes da margem esquerda do riacho Agrestão, que contribui a jusante para a formação das lagoas existentes no rio Fidalgo, a jusante da AID	km 140,3 - afluente do riacho Agrestão km 141,5 - afluente do riacho Agrestão km 144,2 - afluente do riacho Agrestão	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	145 a 150	São Miguel do Fidalgo	Riacho Agrestão e afluentes	Intermitente	Este trecho destaca-se pela sua contribuição para o sistema lagunar do rio Fidalgo, a jusante da AID.	km 147 - Riacho Agrestão	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado	Moderada/Forte	—

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
										a forte aporte de sólidos.		
	150 a 155	São Miguel do Fidalgo	Riacho Capim Grosso, rio Fidalgo e afluentes, lago São Miguel do Fidalgo	Intermitente	Este trecho da ferrovia atravessa o riacho Capim Grosso, o rio Fidalgo e afluentes, a montante do lago de São Miguel do Fidalgo, região de alta sensibilidade ambiental	km 150 - riacho Capim Grosso km 150,3 - afluente da margem direita do rio Fidalgo km 151,2 - afluente da margem direita do rio Fidalgo km 154,8 - afluente da margem direita do rio Fidalgo	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—
	155 a 160	São Miguel do Fidalgo	Afluentes da margem esquerda do rio Fidalgo	Intermitente	A ferrovia cruza três afluentes da margem esquerda do rio Fidalgo, atravessando um região de alta importância para o equilíbrio ambiental	km 157 - afluente do Fidalgo (margem esquerda) km 158 - afluente do Fidalgo (margem esquerda) km 159 - afluente do Fidalgo (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte e Fraca	—
	160 a 165	São Miguel do Fidalgo	Rio Fidalgo e afluentes da margem direita e esquerda	Intermitente	A ferrovia intercepta dois afluentes da margem direita e esquerda do rio Fidalgo e o próprio rio Fidalgo, sendo considerado um trecho de alta sensibilidade ambiental	km 162,8 - rio Fidalgo km 164,1 - afluente da margem esquerda do rio Fidalgo	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	165 a 170	Simplicio Mendes / São Miguel do Fidalgo	Afluentes da margem direita do rio Fidalgo	Perene	Este trecho, assim como o anterior, destaca-se por ser um dos mais sensíveis da região pois contribui para o sistema lagunar do rio Fidalgo a jusante. No km 166,6 a ferrovia entra novamente no município São Miguel do Fidalgo e cruza a rodovia não pavimentada no km 168. Intercepta três afluentes da margem direita do rio Fidalgo	km 165,5 - afluente do Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, pesca, lazer, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas	Qualidade provavelmente comprometida por dejetos animais, além de sólidos gerados em áreas agrícolas	Sistema lântico perene; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca e Moderada	
						km 168 - afluente do Fidalgo (margem direita)						
						km 169,8 - afluente do Fidalgo (margem direita)						
	170 a 175	São Miguel do Fidalgo / Paes Landim / Simplicio Mendes	Afluentes da margem direita do rio Fidalgo	Perene	Este trecho passa pelos municípios de São Miguel do Fidalgo (até o km 172,8), Paes Landim (km 172 ao km 175) e Simplicio Mendes (a partir do km 75), interceptando dois afluentes da margem direita do rio Fidalgo que contribuem a jusante para o sistema lagunar	km 172,8 - afluente Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistemas lótico e lântico perenes; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	—
						km 174 - afluente do Fidalgo (margem direita)						
	175 a 180	Paes Landim / Simplicio Mendes	Afluentes da margem direita do rio Fidalgo	Perene	Inicia-se na divisa municipal Paes Landim / Simplicio Mendes. Atravessa três afluentes da margem direita do rio Fidalgo, sendo considerado um trecho de alta sensibilidade ambiental	km 176 - afluente do Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistemas lótico e lântico perenes; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	—
						km 177 - afluente do Fidalgo (margem direita - próxima a nascente)						
						km 178 - afluente do Fidalgo (margem direita)						
	180 a 185	Simplicio Mendes	Afluentes da margem direita do rio Fidalgo	Perene	A ferrovia cruza uma estrada não pavimentada no km 181 e segue paralelamente ao seu eixo. Intercepta quatro afluentes da margem direita do rio Fidalgo, região de grande importância ambiental	km 180, 8 - afluente do Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistemas lótico e lântico perenes; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	—
						km 182,5 - afluente do Fidalgo (margem direita)						
						km 183,5 - afluente do Fidalgo (margem direita)						

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	184,8	Simplício Mendes	Açude	Perene	A ferrovia intercepta o açude comunitário que é formado por um afluente da margem direita do rio Fidalgo	km 184,8 - Açude Comunitário no afluente do rio Fidalgo (margem direita)	km 184,8 - há um assentamento neste local (Ipueira)	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e cultivos de subsistência; receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas	O açude apresenta no entorno caatinga alterada e antropizada. A presença de macrófitas indica águas meso a eutróficas.	Sistemas lântico perene; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	
	185 a 190	Simplício Mendes	Açude do rio Fidalgo e afluentes da sua margem direita	Perene	Este trecho intercepta três afluentes da margem direita do rio Fidalgo, contribuintes de um extenso lago situado a jusante da ferrovia, em região de alta sensibilidade ambiental. O eixo da ferrovia segue paralelamente ao da rodovia não pavimentada, interceptando- a em dois pontos: km 185,8 e km 188,5.	km 185,8 - afluente do Fidalgo (margem direita) km 187 - afluente do Fidalgo (margem direita) km 190 - afluente do Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistemas lótico e lântico perenes; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	—
	188	Simplício Mendes	Lagoa Natural Fidalgo	Perene	Neste trecho a ferrovia passa por uma fazenda na zona rural de Simplício Mendes, perto de uma lagoa natural do rio Fidalgo, trecho de alta sensibilidade ambiental	—	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas	Qualidade provavelmente comprometida por dejetos animais, além de sólidos gerados em áreas agrícolas	Sistema lântico perene; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	
	190 a 195	Simplício Mendes	Afluentes da margem direita do rio Fidalgo	Perene	Neste trecho o eixo cruza três afluentes da margem direita do rio Fidalgo. No km 193 intercepta a rodovia não pavimentada, trecho de alta sensibilidade ambiental	km 190,5 - afluente do Fidalgo (margem direita) km 191 - afluente do Fidalgo (margem direita) km 192 - afluente do Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistemas lótico e lântico perenes; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	195 a 200	Simplicio Mendes	Riacho Pontal e afluentes da margem direita	Perene	A partir do km 195 aproximadamente, o eixo deixa de acompanhar o rio Fidalgo e passa a interceptar seus formadores, com destaque para o riacho do Cume e riacho Pontal, que desembocam na margem direita do rio Fidalgo. No km 196 intercepta estrada não pavimentada	km 195,5 - riacho do Cume km 197 - afluente do riacho Pontal (margem direita) km 199 - riacho Pontal km 197 - afluente do riacho Pontal (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistemas lótico e lêntico perenes; biota mais desenvolvida, com estabelecimento das comunidades fitoplanctônicas, zooplanctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas; riqueza e densidade de organismos moderadamente influenciada pelo aporte de sólidos	Moderada	—
	200 a 205	Simplicio Mendes / Bela Vista do Piauí	Riacho Jatobá e afluentes da margem direita	Intermitente	O trecho inicia-se interceptando a rodovia não pavimentada (km 200). Cruza quatro afluentes do riacho Jatobá e no km 204,8 passa pela divisa municipal Simplicio Mendes / Bela Vista do Piauí	km 200,5 - afluente riacho Jatobá (margem direita - nascente) km 202 - afluente riacho Jatobá (margem direita) km 202,5 - afluente riacho Jatobá (margem direita - próxima a nascente) km 203,2 - afluente riacho Jatobá (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	—
	205 a 210	Bela Vista do Piauí	Afluentes da margem direita do riacho Jatobá	Intermitente	A ferrovia neste trecho cruza apenas um afluente da margem direita do riacho Jatobá e depois segue acompanhando riacho da Palestina pela margem direita	km 205,4 - afluente riacho Jatobá (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Fraca e Moderada/Forte	—
	210 a 215	Bela Vista do Piauí	Riacho da Palestina	Intermitente	O eixo ferroviário acompanha o riacho da Palestina, pela margem direita, muito próximo ao seu leito. Intercepta riacho em quatro pontos	km 211,5 - riacho da Palestina km 212,8 - riacho da Palestina km 213,2 - riacho da Palestina	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados)	Fraca	—

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
						km 214 - riacho da Palestina		estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	satisfatórios.	aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos		
	215 a 220	Bela Vista do Piauí / Nova Santa Rita	Riacho da Palestina	Intermitente	O eixo da CFN intercepta o riacho da Palestina no km 215,4 e segue pela margem esquerda muito próximo ao seu leito. Passa pela divisa municipal Bela Vista do Piauí / Nova Santa Rita (km 219)	km 215,4 - riacho da Palestina	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Fraca e Moderada/Forte	—
	220 a 225	Nova Santa Rita	Riacho da Palestina	Intermitente	Neste trecho a ferrovia não cruza nenhum curso d'água. No km 223 intercepta uma estrada	—	—	—	—	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	225 a 230	Nova Santa Rita	Formadores do rio Fidalgo	Intermitente	Neste trecho a ferrovia não cruza nenhum curso d'água	—	—	—	—	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	230 a 235	Nova Santa Rita	Afluentes da margem direita do rio Fidalgo	Intermitente	A ferrovia cruza dois afluentes da margem direita do rio Fidalgo	km 230 - formador do Fidalgo (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
						km 232,10 - formador do Fidalgo (margem direita)						

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	235 a 240	Nova Santa Rita / Campo Alegre do Fidalgo	Afluente da margem esquerda do riacho Jacobina	Intermitente	Este trecho da ferrovia passa por dois municípios: Nova Santa Rita (até o km 238,2); Campo Alegre do Fidalgo (km 238 ao km 241,2). Cruza um afluente da margem esquerda do riacho Jacobina	km 236,8 - nascentes de um afluente do riacho Jacobina (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	240 a 245	Campo Alegre do Fidalgo / São Francisco de Assis do Piauí	Afluente da margem esquerda do riacho Jacobina	Intermitente	Este trecho da ferrovia passa por dois municípios: Campo Alegre do Fidalgo (km 238 ao km 241,2); São Francisco de Assis do Piauí (a partir do km 241,2)	km 244,8 - formador de afluente do riacho Jacobina (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	245 a 250	São Francisco de Assis do Piauí	Riacho Jacobina	Intermitente	Este trecho intercepta o riacho Jacobina no km 246	km 246 - riacho Jacobina	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	250 a 255	São Francisco de Assis do Piauí	Afluentes margem esquerda do riacho Boqueirão	Intermitente	Neste trecho a ferrovia atravessa um afluentes da margem esquerda do riacho Boqueirão	km 253,8 - formador do Boqueirão pela margem esquerda.	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	255 a 260	São Francisco de Assis do Piauí	Riacho Boqueirão	Intermitente	Neste trecho a ferrovia não cruza nenhum curso d'água, somente corta uma estrada no km 257,2.	—	—	—	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perífiton e invertebrados	Fraca	—

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
									satisfatórios.	aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos		
	260 a 265	São Francisco de Assis do Piauí	Riacho Boqueirão	Intermitente	Esse trajeto segue paralelo a um afluente do riacho Boqueirão, próximo a duas nascentes.	—	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	265 a 270	São Francisco de Assis do Piauí	Afluentes margem direita do riacho Boqueirão	Intermitente	Neste trecho, a ferrovia atravessa três afluentes da margem direita do riacho Boqueirão. O eixo é cortado por uma rodovia não pavimentada no km 269,8.	km 266,5 - afluente do riacho Boqueirão (margem direita) km 268,7 - afluente do riacho Boqueirão (margem direita) km 269,6 - afluente do riacho Boqueirão (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal, irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com fraco potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos	Fraca	—
	272	São Francisco de Assis do Piauí	Lagoa do Juá	Intermitente	Lagoa seca situada em um dos formadores do riacho Boqueirão, a montante da AID, ao sul, não sofrendo interferência potencial da ferrovia, tendo ao fundo um açude escavado,	—	km 272 - povoado Poço da Pedra	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais e despejos de efluentes domésticos	Sistema lêntico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Moderada	
	274	São Francisco de Assis do Piauí	Açude	Intermitente	Açude escavado situado no riacho Boqueirão a montante do traçado da ferrovia	—	—	Uso rural - dessedentação animal, pequenos cultivos agrícolas	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais e despejos de efluentes domésticos	Sistema lêntico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades	Fraca	

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
										associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos pouco influenciada pelo aporte de sólidos		
	270 a 275	São Francisco de Assis do Piauí	Formadores do riacho Boqueirão	Intermitente	Neste trecho a ferrovia corta os formadores do riacho Boqueirão	km 271,6 - formador do riacho Boqueirão km 274,2 - formador do riacho Boqueirão km 275 - formador do riacho Boqueirão	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lêntico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada e Fraca	—
	275 a 280	São Francisco de Assis do Piauí	Riacho Boqueirão	Intermitente	A ferrovia segue paralela a um afluente do riacho Boqueirão, cortando uma rodovia não pavimentada no km 278. Entre os km 279 e 280 a ferrovia passa próximo à lagoa Caiçara	—	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	—
	279-280	São Francisco de Assis do Piauí	Lagoa Caiçara	Intermitente	Essa lagoa situa-se em um formador do riacho Boqueirão, a jusante do eixo da ferrovia.	—	—	Uso rural - dessedentação animal, pesca e pequenos irrigação de cultivos agrícolas	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais	Sistema lêntico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	280 a 285	São Francisco de Assis do Piauí / Paulistana	Afluentes margem esquerda do riacho da Solta	Intermitente	Neste trecho a ferrovia atravessa dois afluentes da margem esquerda do riacho da Solta, formador de um grande reservatório implantado imediatamente a jusante da AID. Corta também uma rodovia não pavimentada no km 284,5.	km 283,5 - afluente do riacho da Solta (margem esquerda)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	—
						km 284,6 - afluentes do Riacho da Solta (margem esquerda)						
	285 a 290	Paulistana	Afluentes margem esquerda do riacho da Solta	Intermitente	Neste trecho, a ferrovia atravessa três afluentes da margem direita e esquerda do riacho da Solta, a montante da barragem de Jacobina do Piauí.	km 285,8 - afluente da margem esquerda do riacho da Solta.	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada e Moderada/Forte	—
km 286,6- afluente da margem esquerda do riacho da Solta.												
km 289,5 - afluente da margem direita do riacho da Solta.												
290 a 295	Paulistana	Rio Canindé, afluentes da margem direita e esquerda	Intermitente	A ferrovia corta o rio Canindé, e dois de seus afluentes tanto na margem direita, como da esquerda. Nesse trecho, o rio Canindé atravessa toda a porção da AID no sentido norte-sul, formando um braço da barragem de Jacobina do Piauí	km 291,6 - afluente da margem esquerda do rio Canindé	—	Uso rural e da comunidade do entorno- dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	A poluição da água ocorre devido a criação de animais, despejo esgoto doméstico, resíduos sólidos/ lixo, ocupação irregular curso d'água, e por uso de agrotóxico ou fertilizante.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifíton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada e Forte		
					km 292,5 - rio Canindé, no braço do reservatório							
					km 294 - afluente da margem direita do rio Canindé							

Bacia/ Sub- bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	295 a 300	Paulistana	Rio Canindé, afluente da margem direita	Intermitente	Neste trecho a ferrovia atravessa um afluente da margem direita do rio Canindé, que formará a jusante o reservatório da barragem de Jacobina do Piauí	km 298,4 - afluente da margem direita do rio Canindé.	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada e Forte	—
	299-300	Paulistana	Rio Canindé/açude	Intermitente	Açude escavado situado em um afluente da margem direita do rio Canindé, a jusante da ferrovia	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno- dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais, despejos de efluentes domésticos, intervenção nas drenagens, sinais de assoreamento, turbidez	Sistema lético intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado aporte de sólidos.	Moderada	
	300 a 305	Paulistana	Afluentes da margem direita do rio Canindé	Intermitente	Neste trecho a ferrovia atravessa dois afluentes da margem direita do rio Canindé. A localidade de Ramalhante (à altura do km 305) está situada fora da AID, e pode contribuir com cargas poluentes ao rio Canindé	km 300 - afluente do rio Canindé km 303 - afluente do rio Canindé	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada e Moderada/Forte	—
	305 a 310	Paulistana	Afluente da margem direita do rio Canindé (riacho Seco)	Intermitente	Neste trecho, a ferrovia atravessa afluente da margem direita do rio Canindé, o riacho Seco. Cruza uma rodovia não pavimentada no km 310.	km 306,5 - afluente do rio Canindé. km 308,8- afluente do rio Canindé.	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	310 a 315	Paulistana	Riacho dos Canutos (afluente da margem esquerda do rio Canindé)	Intermitente	A ferrovia corta o riacho dos Canutos, entre os km 310 e 311. Logo após, ferrovia corta uma rodovia pavimentada BR407 entre os km 312 e 313	km 310,4 - riacho dos Canutos, afluente da margem esquerda do riacho Seco.	—	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	A poluição da água ocorre devido a criação de animais, despejo esgoto doméstico, resíduos sólidos/ lixo, ocupação irregular curso d'água, e por uso de agrotóxico ou fertilizante.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	
	312-313	Paulistana	Barragem no riacho Seco	Intermitente	Barragem situada no riacho Seco, na AID, sob influência do traçado da ferrovia	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais - Caatinga Alterada, intervenção nas drenagens, a ferrovia corta uma rodovia Pavimentada BR407, e o entorno é o meio rural	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	 Rodovia BR-407 é a barragem
	315 a 320	Paulistana	Riacho Seco	Intermitente	A ferrovia corta o riacho Seco, entre os km 318 e 319. Este trecho da ferrovia está muito próximo a dois formadores da margem esquerda do riacho Seco. E após o km 320 há o corte de mais um afluente do riacho Seco	km 318,4 - riacho Seco.	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—
	319-320	Paulistana	Riacho Seco	Intermitente	Neste trecho a ferrovia situa-se a montante do açude formado pelo riacho Seco	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	
	320 a 325	Paulistana	Afluentes da margem direita do riacho Seco.	Intermitente	Neste trecho a ferrovia atravessa três afluentes da margem direita do riacho Seco. Este trecho está	km 320,8 - afluente da margem direita do riacho Seco	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência,	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo	Moderada/Forte	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
					dentro da área rural do município de Paulistana	km 322,2 - afluente da margem direita do riacho Seco. km 324,5 - afluente da margem direita do riacho Seco.		receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.		
	325 a 330	Paulistana	Afluentes da margem esquerda do riacho Carcará	Intermitente	Neste trecho a ferrovia atravessa dois afluentes da margem esquerda do riacho Carcará. Este trecho está dentro da área rural do município de Paulistana	km 327 - afluentes da margem esquerda do riacho Carcará km 330 - afluente da margem esquerda do riacho Carcará	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—
	330 a 335	Paulistana / Betânia do Piauí	Afluente da margem esquerda do riacho Carcará	Intermitente	No km 331 a ferrovia intercepta uma rodovia não pavimentada, e próximo ao km 333 a ferrovia corta um afluente da margem esquerda do riacho Carcará. Entre os km 332 e 333, a ferrovia passa pela divisa dos municípios de Paulistana e Betânia do Piauí. No km 331,2 a ferrovia atravessa uma rodovia não pavimentada	km 332,8 - afluente da margem direita do riacho Carcará.	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—
	335 a 340	Betânia do Piauí	Próximo ao riacho Jardim	Intermitente	Este trecho está dentro da área rural do município de Betânia do Piauí.	km 336 - Próximo a nascente		Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—
	340 a 345	Betânia do Piauí	Riacho Jardim	Intermitente	Neste trecho a ferrovia corta o riacho Jardim. Este trecho está dentro da área rural do município de Betânia do Piauí.	km 341,4 - riacho Jardim	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados	Moderada/Forte	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
								estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	dissolvido em geral satisfatórios.	aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.		
	341- 342	Betânia do Piauí	Açude formado pelo no riacho Jardim a jusante da AID	Intermitente	Este trecho corta o riacho Jardim. Este forma o açude que fica cerca de 5 km da ferrovia(forá da AID)	km 341,4 - riacho Jardim	—	Uso rural - dessedentação animal, pesca e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	
	345 a 350	Betânia do Piauí	Riacho Jardim	Intermitente	Nesse trecho o eixo segue paralelo a uma estrada e ao riacho Pajeú. Há um povoado (Serra Vermelha), a jusante da ferrovia à altura do km 348. Nessa mesma região o eixo intercepta o riacho do Jardim e outra estrada. O eixo compreendido entre os km 347 e 349 está muito próximo a dois afluentes da margem direita do riacho Mulungu.	km 347,8 - riacho Mulungu	km 348 - Povoado Serra Vermelha, situada na margem esquerda do riacho Pajeú	Uso urbano e rural - atividades domésticas, lazer, dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de resíduos sólidos, dejetos animais e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas difusas, com provável comprometimento dos aspectos sanitários.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Moderada/Forte	—
	347- 348	Betânia do Piauí	Afluente do riacho Pajeú	Intermitente	Este eixo da ferrovia está localizado a montante da barragem do açude (rompido) que se forma a partir de um afluente do riacho Pajeú, também atravessado por uma estrada. Ao fundo deste eixo encontra-se a localidade de Serra Vermelha.	—	km 348 - Povoado Serra Vermelha, situada na margem esquerda do riacho Pajeú	Uso rural e da comunidade do entorno- dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Despejos de efluentes domésticos, turbidez alta (tom esverdeado)	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Moderada/Forte	
	349	Betânia do Piauí	Afluente do riacho Pajeú	Intermitente	Trecho da ferrovia localizado próximo a outra barragem do açude em afluente do riacho Pajeú.	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno- dessedentação animal, pesca,	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo	Moderada/Forte	

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
								abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência		comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.		
	350-351	Betânia do Piauí	Riacho Pajeú	Intermitente	Trecho da ferrovia localizado próximo a outra barragem do açude no riacho Pajeú	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas difusas	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	
	350 a 355	Betânia do Piauí	Riacho Pajeú	Intermitente	Nesse trecho o eixo segue paralelo a uma estrada cruzando com esta no km 353 e também paralelo ao riacho Pajeú.	—	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte e Muito Forte	—
	355 a 360	Betânia do Piauí/Curral Novo do Piauí	Riacho Pajeú	Intermitente	A ferrovia segue paralelo ao riacho Pajeú e a uma estrada, cruzando com esta no km 358. Cruza com um afluente do riacho Pajeú no km 355,6. No km 358 a ferrovia passa muito próximo a duas nascentes dos afluentes do riacho Pajeú.	km 355,6 - afluente do riacho Pajeú	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Muito Forte	—
	360 a 365	Curral Novo do Piauí	Riacho Olho D'Água	Intermitente	O eixo segue paralelamente a estrada, passando próximo a nascente do afluente do riacho Olho D'Água.	—	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de	Muito Forte e Moderada/Forte	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
								função do uso do solo adjacente.		organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.		
	364 - 365	Curral Novo do Piauí	Riacho olho D'Água	Intermitente	Trecho da ferrovia localizado próximo ao Açude no riacho Olho D'Água, acompanhando a chapada de Araripe	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno - dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Interferência pontual de esgotos e lixo, receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais, aporte de sedimentos provindo da estrada.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Muito Forte e Moderada/Forte	
	365 a 370	Curral Novo do Piauí	Riacho Olho D'Água	Intermitente	Nesse trecho a ferrovia cruza um afluente da margem direita do riacho Olho D'Água. O eixo segue paralelo à estrada	km 367,2 - afluente do riacho Olho D'Água (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte e Forte	—
	370 a 375	Curral Novo do Piauí	Riacho Olho D'Água	Intermitente	Nesse trecho a ferrovia cruza um afluente da margem direita do riacho Olho D'Água. O eixo segue paralelo a estrada e próximo ao povoado Baixio	km 371,2 - afluente do riacho Olho D'Água (margem direita)	km 371 - o povoado de Baixie	Uso urbano e rural - atividades domésticas, lazer, dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de resíduos sólidos, dejetos animais e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Interferência pontual de esgotos e lixo, além de cargas difusas, com provável comprometimento dos aspectos sanitários.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Forte	—
	375 a 380	Curral Novo do Piauí/Simões	Riacho Olho D'Água	Intermitente	A CFM cruza um afluente da margem direita do riacho Olho D'Água. O eixo segue paralelo a estrada e próximo ao povoado Baixio	km 371,2 - afluente do riacho Olho D'Água (margem direita)	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e	Forte	—

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
								dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.		densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.		
	380 a 385	Simões	Afluente do riacho Carrão	Intermitente	O eixo atravessa um afluente do riacho Carrão a sua margem esquerda	km 384,4 - afluente do riacho Carrão	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte	—
	381-382	Simões	Riacho Alívio	Intermitente	A ferrovia passa ao lado do açude Alívio	km 341,4 - riacho Jardim	—	Uso rural - dessedentação animal, e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais, caatinga muito alterada	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte	
	385 a 390	Simões	Afluente do riacho Carrão	Intermitente	Nesse trecho a ferrovia cruza um afluente do riacho Carrão a sua margem esquerda	km 389,2 - afluente da margem esquerda do riacho Carrão	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte	—
SÃO FRANCISCO / Brígida	390 a 395	Simões (Piauí) / Araripina (Pernambuco)	Nesse trecho a ferrovia não é cortada por nenhuma drenagem	—	Nesse trecho não há nenhuma drenagem cruzando a ferrovia, porém ela é cortada por uma rodovia em pavimentação no limite dos municípios de Simões e Araripina, e o limite estadual entre Piauí e Pernambuco. No km 391,4, a ferrovia cruza uma rodovia em pavimentação	—	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com moderado a forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	—

Bacia/Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecosistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	395 a 400	Araripina	Riacho Pitombeira e afluentes do riacho Grande	Intermitente	Nesse trecho a ferrovia cruza o riacho Pitombeira e dois afluentes da margem esquerda do riacho Grande. Há uma nascente bem próxima da ferrovia e de duas estradas não pavimentadas. Próximo a AID encontra-se um açude do riacho Pitombeira. No km 399,5, a ferrovia cruza uma rodovia não pavimentada	km 396,8 - afluentes da margem esquerda do riacho Grande km 400- afluente da margem esquerda do riacho Grande km 399- riacho Pitombeira	km 399 - Vila Nascente	Uso rural, da comunidade do entorno e de indústrias - abastecimento, dessedentação animal, despejo de efluentes domésticos e industriais .	Interferência pontual de esgotos e lixo, receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais, despejos de efluentes industriais	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); maior densidade de organismos propiciada pelo fluxo de nutrientes.	Moderada/Forte	
	398-399	Araripina	Riacho Pitombeira	Intermitente	O açude Pitombeiras fica a montante da ferrovia, no sítio Pitombeira, ao fundo observa-se a Chapada do Araripe	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno- dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Despejos de efluentes domésticos e industriais, interferência pontual de esgotos e lixo, receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais, e insumos agrícolas	Sistema lótico lântico; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo moderado a forte aporte de sólidos.	Moderada/Forte	 Ferrovia passa cerca de 500m do açude: Fotos 2 e 3
	400 a 405	Araripina	Afluentes do riacho Pitombeira	Intermitente	Nesse trecho a ferrovia cruza um afluente da margem direita do riacho Pitombeira e um afluente da margem esquerda do riacho Grande. A ferrovia também é cortada por uma estrada não pavimentada. No km 404 a ferrovia atravessa uma rodovia não-pavimentada	km 400,6- afluente da margem direita do riacho Pitombeira km 403,4- afluente da margem esquerda do riacho Grande	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte e Moderada/Forte	—
	405-406	Araripina	Riacho Conceição	Intermitente	A ferrovia encontra-se ao lado de um pequeno açude comunitário	—	—	Uso rural e da comunidade do entorno- dessedentação animal, pesca, abastecimento, lazer e irrigação de cultivos de subsistência	Receptora de poluentes de origem difusa - dejetos de animais, mata ciliar alterada	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte e Moderada/Forte	 Açude comunitário

Bacia/ Sub-bacia	Trecho da CFN (km)	Municípios	Rede de Drenagem - AID	Regime	Descrição do Traçado na AID	Travessia de Drenagem - ADA	Presença de Núcleos Urbanos	Usos das águas - AID/ADA	Qualidade da Água - AID/ADA	Ecossistema Aquático - AID/ADA	Potencial de Erosão e Assoreamento	Registro Fotográfico
	405 a 410	Araripina	Afluentes do riacho Conceição	Intermitente	O eixo da CFN atravessa dois afluentes da margem esquerda do riacho Conceição. Próximo ao açude comunitário - barreiro	km 408,5 - afluente da margem esquerda do riacho Conceição km 409,4 - afluente da margem esquerda do riacho Conceição	—	Uso rural, da comunidade do entorno e de indústrias - abastecimento, dessedentação animal, despejo de efluentes domésticos e industriais .	Receptora de poluentes de origem difusa- dejetos de animais, aporte de sedimentos provindo da estrada.	Sistema lântico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte	 Paisagem próxima a estrada
	410 a 415	Araripina	Riacho São Pedro	Intermitente	Nesse trecho a rodovia cruza o riacho São Pedro e três afluentes da margem direita do riacho São Pedro	km 411,1 - afluente da margem direita do riacho São Pedro km 411,5 - afluente da margem direita do riacho São Pedro km 413,2 - afluente da margem direita do riacho São Pedro km 415 - riacho São Pedro	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte	—
	415 a 420	Trindade (Pernambuco)	Nesse trecho a ferrovia não é cortada por nenhuma drenagem	—	O eixo da ferrovia segue até seu trecho final (km 420) onde encontrada a CFN - Salgueiro - Trindade	—	—	Uso rural - dessedentação animal e irrigação de cultivos de subsistência, receptora potencial de dejetos e insumos agrícolas. Na estiagem, o leito dos rios exerce a função do uso do solo adjacente.	Influenciada pelo aporte de dejetos animais, com forte potencial de aporte de sólidos e de cargas geradas em áreas agrícolas; níveis de oxigênio dissolvido em geral satisfatórios.	Sistema lótico intermitente; biota condicionada pela estiagem e cheia, favorecendo comunidades associadas ao substrato (perifiton e invertebrados aquáticos); riqueza e densidade de organismos tende a ser reduzida pelo forte aporte de sólidos.	Forte	—